

PIB de 1980 caiu para 7,9%

No ano passado, a oferta de todos os bens e serviços gerados no país totalizou Cr\$ 13 trilhões 104 bilhões 284 milhões, o que representa uma expansão de 7,9% sobre o ano anterior. Este novo PIB para 1980, resultante da revisão das Contas Nacionais, é ligeiramente inferior ao último número divulgado, que indicava um PIB de 8% para o Brasil em 1980.

O PIB do ano passado é maior que a taxa histórica da década de 60, que foi de cerca de 7%, mas é inferior à taxa média da década de 70, de 8,6%, segundo os dados da Fundação Getúlio Vargas. No entanto, avverte o economista Ralph Zerkowski, chefe do Centro de Contas Nacionais da FGV, a inclusão dos novos dados do Censo Econômico do IBGE de 1980 ainda pode novamente modificar toda a série.

Se o PIB deste ano for nulo, como já admitem economistas e mesmo membros do Governo, e considerando-se uma inflação de 97% para 1981, as pessoas estarão deixando de adquirir em bens e serviços um valor equivalente a Cr\$ 265 bilhões, aproximadamente.

Renda "per capita"

A renda per capita do brasileiro no ano passado esteve perto dos 2 mil dólares (exatamente Cr\$ 110 mil 28), segundo os dados

da FGV. Este nível é muito inferior a todos os países da Europa Ocidental, incluindo os países menos desenvolvidos como Espanha e Portugal.

Enquanto o PIB crescia 7,9% de 1979 para 1980, a renda per capita evoluiu apenas 5,2% no mesmo período. Ou seja: o crescimento da renda per capita não foi proporcional ao acréscimo da riqueza gerada no país. Isto mostra que o alto crescimento demográfico do Brasil — média de 2,4% ao ano na última década — ainda é um dos obstáculos à distribuição mais perfeita da renda no país.

Deflator implícito

A taxa de inflação calculada pela Fundação Getúlio Vargas e utilizada para as correções dos preços no país é baseada numa amostra dos bens e serviços. Já as Contas Nacionais, computando o total dos bens e serviços gerados no país, permitem a real variação dos preços do total do Produto Interno Bruto.

Assim, enquanto a taxa de inflação medida pelo IGP (Índice Geral de Preços) no ano passado indicava 110,2%, o deflator implícito — variação dos preços do total de bens e serviços gerados no país — registra variação de 94,7% de todos os preços do Brasil. Abaixo dos três dígitos, portanto.

Brasil — produto interno bruto e população — valor total e per capita — 1970/1980

Anos	Valor total				População residente (em 1.000 hab.)*	Valor per capita				Deflator implícito		
	Milhões de cruzeiros		Índices do produto real			Em cruzeiros		Índices do produto real		Índice base 1970	Variação anual	
	Preços correntes	Preços de 1970	Base 1970	Variação anual		Preços correntes	Preços de 1970	Base 1970	Variação anual			
1970	210.117,9	210.117,9	100,0	—	93.139,0	2.256,0	2.256,0	100,0	—	100,0	—	
1971	279.515,0	235.332,0	112,0	12,0	95.457,4	2.928,2	2.465,3	109,3	9,3	118,8	18,8	
1972	368.400,5	261.596,8	124,5	11,1	97.833,4	3.765,6	2.673,9	118,5	8,5	140,8	18,5	
1973	508.745,8	298.157,3	141,9	14,0	100.268,5	5.073,8	2.973,6	131,8	11,2	170,6	21,2	
1974	740.503,7	326.523,2	155,4	9,5	102.764,3	7.205,8	3.177,4	140,8	6,8	226,8	32,9	
1975	1.052.062,2	344.803,5	164,1	5,6	105.322,2	9.989,0	3.273,8	145,1	3,0	305,1	34,5	
1976	1.680.232,7	378.212,2	180,0	9,7	107.943,8	15.565,8	3.503,8	155,3	7,0	444,3	45,6	
1977	2.523.100,8	398.803,8	189,8	5,4	110.630,6	22.806,5	3.604,8	159,8	2,9	632,7	42,4	
1978	3.729.798,4	417.924,5	198,9	4,8	113.384,3	32.895,2	3.685,9	163,4	2,2	892,5	41,1	
1979	6.239.402,3	445.870,2	212,2	6,8	116.206,5	53.692,4	3.836,9	170,1	4,1	1.399,4	56,8	
1980	13.104.284,8	480.959,9	228,9	7,9	119.099,0	110.028,5	4.038,3	179,0	5,2	2.724,6	94,7	

* Fonte: Fundação IBGE.

Fonte: Centro de Contas Nacionais — DCS/IBRE/FGV.